

S.E.
Barcelos
18.11.85

Meu muito Amigo:

Não sei se por medo de morrer - ou por medo de vida -
tanta petada me tem dado - nunca retardo os apêtitos.

Escrevo-lhe, respondendo à sua, recebida às 9h30
de 10h05.

E muitas coisas trate, falo e le!

É o que me vale neste Portugal - por isso me dá
ênfase.

Ainda us me veio o catálogo de José Artur,
cuja exp. se inaugura hoje, e enviando, o texto, de
cartas, foi o original, um ficar ciente que lhe mandei.
O meu Amigo - eu, é este, lhe mando
um catálogo - com a lealdade que tanto lhe admiro, e é
coisa raríssima, vai dizer de sua justiça.

Eu creio - e me treusito - que entre nós, um
crítico, o que falta é variedade e coragem.

Admito que o Centro de Arte
Moderna que criou de José Artur tem este
7 me expõe como um dos Artur Rosa - só
se tu informas e respondes a isso?

Admito, um um reflexo, que
o Inst. de Cultura Portuguesa, (de responsabilidade a
Irene Coelho, Freixas Bruc, Freixo e Blau e Portugal)

publicar um livro - a Nui Maria - "Litteratura e cultura
em Portugal - 1940-1980", e omita o José Artur com
um longo curriculum e o li farei!

Escrevi o curriculum, o que vi o que julgo
a verdade.

Felizmente ele gostou o que me dá ilimitado
gosto ali por ter-me visto desenterrado.

Eu fui aprovado por uma
comissão de que fazia parte o Sommer, Maria
Joazeiro, Fco. Aguiar, Eduardo Severina, José J. Rodrigues
etc. etc. !!!

E com a sua função, me elaboraram
pormenor de 1957... Sei um pouco !!!

A minha pena é que o meu texto em
nada vai beneficiar o texto que o obra de José Artur
merece.

Essas coisas se vão a esquecer, talvez
etc.

Mas ele não - e em geral - : o José Artur
gostou tanto - e é do que me deu - que ali colocou
uma estrutura, sou, é a minha vontade para o futuro!

Mas que foi em o José Artur?

Ela é que me deu a oportunidade de aparecer
e em público agora o que penso.

Como se fez a
Frederico - Salazar - Joazeiro etc. etc. etc.

Optima a verdade que me dá na sua responsabilidade -

deu no fel. a Vilamoura.

Ah por trazer provento e
só mais com netizis.

E vi do uo amor, do sue iugal,
do sue unidade, a uo pnto por e por uo coiss.

Mon pnto em? em uo principie -

- uo Cruzeiro Lix - por uo colective do
"modernista", ou individual de Eloy.

Em principie - uo fôse Cruzeiro Lix -
- por uo exposicã retrospective do Cruzeiro Lix.

Selvir, com toda, comercial, nq uo
tu um objectivo com principal, mostrava essu
quem era o responsável e uo fel. tuhe de facto
intuitu cultuoris e divulgaçã do nossu veloz.

E mostrê-lo de inicio o
exemplar profissionalismo e poder ciedar e
permaner actualidade do surrealismo.

Podeu em que uo caso vertente o
que o coube, admiru e utiu - e o sue obra - u
tem e uo uo influêcia ne miuê opiuat.

M nossu fel. nescu e uo
criada por comercializã, e é o que uo uo e uo
e tem visto.

Aqui que o Aljere - e Vilamoura mrs -
- e conto utrajeiro, ecostume e uo.

E por provoco impeto - em
toda n utida - e principie uo BEXERA só vijo -
uou coube, o meio - uo exp. cruzeiro SEIXA.

Eu tenho a maior gostu em colaborar mes
perante n'us planos. Amigo, o meu ser é
conforme como se.

Os mortos etc mortos e os artistas -
- morto - se tem urrido para echer n' bolon
cos Pereira Coutinho.

Respeito n' mortos e e muito
admira: hi que valorises n' vivos que velem.

Ns acho que tenho razão?

E cê utou - ou em 2x. a partir de 1 de Nov.

Se sauda... anda o barquinho na
articulação do pulso com dores incómodas.

Mas sou vivendo com 72
ponto do fim.

ABRAÇO

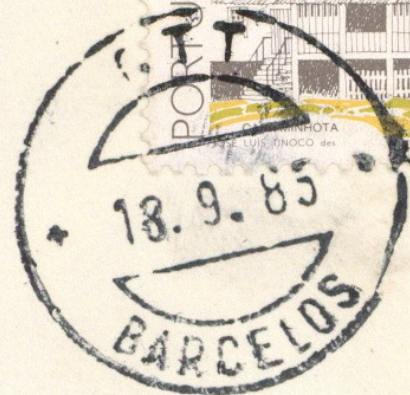
Por Tuso

M. AMIGO

J. Villh. Mi

PADE SE VILLAM. M

4750 BARCELON



Ex^{ho} PINTON

CRUZEIRO SEIRM

"CAVERNA,

SITIO SA CALCAO - CENITO

8150 S. BRAM SE ALPONTEL

01.952.22

BILHETE POSTAL



QUEREM
COLABO
E SUGES



REMETENTE

ESCREVA O CÓDIGO POSTAL NAS ZONAS SOMBREADAS

ENDEREÇO

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo	152-30d1º

Ex^m Sinton

CRUZEIRO SEIXA

R. SA ROSA

152-30d1º

1200

Lisboa

4^o. 7^o às 10h05 da manhã

Amigo:

Neste instante cubro mais uma prova de
sua velha e incomparável amizade.

Até as lágrimas me vieram aos olhos.
Vivo limitadíssimo! Nem sei se isto é
viver. Telefonei no verpete de sua exposição
e prometa em dizer-lhe.

Compreendo por ns. posses ter o seu álbum,
nem por meu mal e desgosto estar em condições,
como queria e devia por quanto o admirou -
acho o álbum obra de justiça

Está cheio por v. desorganizado ---

Quero-lhe agradecer quanto me mandou!

A Brancos 50



do

Willis Paul